

A IMPRENSA

03 DE NOVEMBRO
DE 1899

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 14\$000
SEMESTRE..... 7\$000

N. 111

BRAZIL

QUARTA-FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1899

PARAHYB

A IMPRENSA

O DEVER

Em um de nossos ultimos artigos, fallamos, em ligeiras ponderações, sobre um dos pontos capitais porque se regem as collectividades—a obediencia á legitima autoridade.

Se de maximo alcance é aquelle principio, não é menos o que nos dita a consciencia, quando nos diz que temos uma obrigação de restricta observancia o—dever.

O vultoso pavoroso da impiedade, heresia e corrupção de costumes, que traz em agitação constante as sociedades, minando-lhes os alicerces, é originario do abandono inqualificavel em que são postas as leis que dirigem o principio do dever.

Se cada sociedade, dirigida por membros que a soubessem honrar em todos os seus ramos de acção, girasse em sua esphera, sem as vacillações que tanto a deturpam, aquella palavra—o dever—que por sua propria etymologia significa o laço sagrado que prende o que manda ao que obedece, não seria uma ficção e lettra morta na vida dos povos.

Se o ideal do dever entre nós não se tivesse tornado puramente abstracto, não teriamos necessidade de avaaçar o que vimos de dizer com o intuito de expiar uma doutrina que deve de ser o sustentaculo de toda sociedade.

Como imprensa catholica, não podemos deixar de descorrer sobre pontos que dimanam do nosso artigo programma, quando tomámos sobre os hombros o onus pesadissimo de escrever para o publico.

Cumprimos uma missão sublime e applicada sob todos os pontos de vista, abrindo as paginas au...
Egreja, e evidente legente onde se occulta o in...
que, sob a pelle tra o rebanho, ciplos que vir de guia.
A obediencia de preserva...

da recta comprehensão dos direitos que lhe assistem e o dever correlativo que lhe impõe partes component...
sociedade hade sustentar-se em columnas fortes que resistam aos embates da vida.

No auge das paixões e das desealidas na vida pública, a mente se oscilla e a razão se turba para dar lugar a essa serie de indignidades que em nada honram um povo culto e antes, pelo contrario, levam á convicção dos homens sensatos o triste presentimento de um aniquilamento moral.

A fiel comprehensão do dever deixa intacta a justiça, e fecha as portas do carcere aberta para o seclerado e criminoso, e faz prevalecer o direito e a justiça contra a força e o poder. Cobre o lar domestico das benções do céu, e arranca do itinerario escabroso essa mocidade que é a guarda avançada das gerações nascentes.

Comprehendida, e bem comprehendida a força do dever, estará obtido o fim a que nos dirigimos.

Ao contrario, se forem despresadas acintosamente as leis que regulam o altissimo dever do superior ao subdito e d'este ao seu superior, o mundo, na phrase de Seneca, se converterá em uma sociedade de feras, os homens se despedaçarão uns contra os outros, e a frente do filho orgulhoso, não se curvará mais á passagem do velho pai enancieado, e as redes da moralidade serão despedaçadas na praça publico.

Muitos que fazem dissoluções se veem iniquo imperio.

Digruina tumes esphe são r cas p nos i pio d perva imag lo an me. O abre est to

da vida, para lhe garantir a seiva. Assim tambem essa valorosa mocidade, aquem de modo especial nos dirigimos, ficará desolada no tempo saço da vida, á mercê do calor abrasador das paixões, se o orvalho refrigerante da Religião não lhe garantir a seiva que se encontra no fiel cumprimento do dever.

Ainda não ouvimos dizer que um cidadão bem educado, educado na escola para dos ensinamentos divinos servisse de comediante nas ruas publicas e levasse o luto, a deshonra e a dor ao lar paterno; ao contrario, porém, os emalhas, os olhos injustificaveis, a depredação da fortuna, os vicios amontoados, os costumes contrahidos no meio das más companhias, e que são os factores primarios desse certo tipo de vida, bebem a agua turva das escolas sem Deus, e onde se esconde por traz das cortinas do grande scenario a imagem Santa do dever para collocar no progenio o espectro hediondo do vicio. Pertencemos a uma sociedade christã, e que tem direito a salar, portanto, não troquemos o dever sagrado que nos assiste, por um momento de phantasia, sacrificando tal vez, a propria honra em favor de que a mais tarde será o nosso proprio alioz.

Cumpramos o nosso dever!

MACONARIA, PROPAGANDA INTERNA

Das ex parte Diabolo estis: et assistentia ejus vultis facere.

SEGUNDA PARTE

DESEMPENHO DA SCIENCIA MACONICA

...poder de tua in facta tua

Não. 3. 5.)

MESTRE

otar o que to, antes loja respe...
ou me- tras e san- faem pro- greja a ser- maonica- banhei- po- ao de

d'este grão que elle adquire a sua verdadeira dignidade de Deus—natureza, que tem faculdade de reproduzir-se a si mesmo.—Para conseguir, porém, esta sublime perfeição, deve primeiro, de certa forma, morrer, porquanto cada ser adquire a existencia mediante a destruição de outro ser; á semelhança de um grão de semente, que depositado na terra, antes apodrece e morre, e depois germina e vem fóra uma nova planta.

—Isso feito, o candidato é introduzido na Loja semini e feito deitar-se no alito dos mysterios. Tudo é silencio profundo e pavorosa escuridão, até que finalmente se ouve a voz do «Respeitabilissimo Mestre...» o qual começa a narrar patheticamente a morte de «Hiram» a quem descreve como excellento Architecto que sabia tudo, e fez por isso todas as obras da arte do Templo de Salomão.

Diz em summa, que «Hiram» foi morto «por tres assassinos,» e que a maçonaria se obriga a fazer o resuscitar sob o nome de «Grande Architecto do Universo,» o «vingal-o».

O candidato assim deita lo, quasi nu, no «alito dos mysterios,» representa «Hiram» morto e sepultado.—Os «Veneraveis e Vigilantes» andam em torno d'elle e tentam, em vão resuscital-o, fazendo-lhe o «signal e o tocamento...» m... e a virtude é reservada para o «Respeitabilissimo Mestre,» (rito execrando, innominavel!) o qual fal-o resurgir; e apenas revestido esse pobre pateta, manda-se tirar a cortina e illumina se a sala, ou camera.

Então presta o costumado e horrivel juramento de guardar segredo, e jura ainda mais de prender-se indissolvelmente á causa do povo livre, toruando-se zeloso apostolo da sua instracção e inimigo ligadal do despotismo e da intolerancia, para d'est'arte traduzir na pratica as theorias maçonicas em toda a sua ex ensão.

(Vid. «Paul Rosen. Satan,» pag. 96, 13. 118.—«Unpó di luco,» pag. 47.)

Depois d'isto, o «Respeitabilissimo», o declara Mestre maçon con ferre-lhe as insignias do grão e passa a dar-lhe a seguinte «sublime...»

«Lição.» Esse «Respeitabilissimo,» repetindo o noto principio que: «destructio unius est generatio alterius,» ou por outra: que «todo o ser começa a existir pela destruição de outro» ser, faz d'este principio applicação ao estado social e religioso, e lhe ensina que «toda a Religião revelada tem de a destruir a verdade e a justiça; porque «aniquilla o homem, para glorificar a um Deus revelado.»

Portanto affirma (sem demonstrar, que toda a religião é humana, sendo a negação da humanidade, e incapaz de satisfazer as necessidades e interesses da mesma.

dade só na unica sciencia» (Priapo, ou da multiplicação de «cabod l humano;») e estabece e firmar o reino da «natureza pura, distinguindo inexoravelmente da a religião revelada.» Pelo que «Hiram» não é mais que a personificação da «liberdade absoluta de toda a ter os tres assassinos» d'«Hiram» são: a «ignorancia» do partidos, a «into erancia» do fanatismo, e a «superstição politica» religiosa. «Hiram», porém, resurze porque o espirito de liberdade sempre se levanta por mais rebaixado e abatido que seja.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Hacc dies quam fecit Dominus exultemus et lactemur in ea. H dias de indelevel recordação e cuj piedosa lembrança basta para embalsamar nossa existencia e retemperar nossa coragem na romagem sempre difficultosa de nosso terreno peregrinar.

Fazendo-se um curioso retrospecto sobre as datas que impulsionam os mais doces e inefaveis transportes de nosso espirito, traduzindo-se em extasis indefiniveis, reconheceremos um dia de gloria, em que os anjos são testemunhas da felicidade dos christãos e teem a duvida bem fundada de que os mesmos foram creados em estado superior á sua angelica natureza; dia de gloria, em que a magestade do culto sagrado, ensinando os profundos mysterios da infinita bondade de um Deus, celebra com pompa magnifica o divino enlace de duas almas com o corpo, sangue, alma e divindade de Jesus; dia de inexprimivel ventura, em que a terra se torna um completo arremedo do céu.

Não é mister um esforço de reflexão para nos capacitarmos de que se trata da edificante solemnidade da primeira communhão.

Na domingo ultima de Outubro celebrou-se com o esplendor de suas ceremonias commoventes a primeira communhão das alumnas do collegio de Nossa Senhora das Neves o de diversas meninas, confiadas á proficua educação de algumas distinctas professoras d'esta capital.

Preparadas muito convenientemente por um retiró espirital de 3 dias a cargo de nosso collega Padre José Thomaz, notando-se a profunda compenetração d'aquelles corações que pela primeira vez se converter no...
de Jesus,
que in...
atitude su...

1/2 horas da manhã do...

As scenas estaticas dos mysterios...

Antes da commuñão, Sr. Bispo...

Depois da missa, S. Exca. Rvma...

As 4 1/2 da tarde teve lugar a...

Ben comprehendemos que existem...

porém, esperava a Egreja? Dispõe...

Tres seculos antes, um membro...

de dar a esta cerimonia mais so-

No sabado de...

Nem a todos aproveitou esta ter-

Juliano o Apostata

Antonia era uma creança de 8...

Minha mãe, disse ella um dia...

As noticias recebidas de Cabo...

Moço e foi assassinado...

Esta pall...

de as scenas estaticas dos mysterios...

O veio visitar a terra e os...

S'ignificamos nossas entusiasti-

A Virgem Santissima a quem se...

CONDECORAÇÕES

Sua Magestade o Imperador da...

O digno Sr. Conde de Arco-Val-

Cadarse, commandante do «Reino...

Em 4 de maio de 1894, o Sr. Con-

questões que mais interessam a...

para dar a esta cerimonia mais so-

No sabado de...

Nem a todos aproveitou esta ter-

Juliano o Apostata

Antonia era uma creança de 8...

Minha mãe, disse ella um dia...

As noticias recebidas de Cabo...

Esta pall...

de as scenas estaticas dos mysterios...

O veio visitar a terra e os...

S'ignificamos nossas entusiasti-

A Virgem Santissima a quem se...

CONDECORAÇÕES

Sua Magestade o Imperador da...

O digno Sr. Conde de Arco-Val-

Cadarse, commandante do «Reino...

Em 4 de maio de 1894, o Sr. Con-

questões que mais interessam a...

para dar a esta cerimonia mais so-

No sabado de...

Nem a todos aproveitou esta ter-

Juliano o Apostata

Antonia era uma creança de 8...

Minha mãe, disse ella um dia...

As noticias recebidas de Cabo...

Esta pall...

de as scenas estaticas dos mysterios...

O veio visitar a terra e os...

S'ignificamos nossas entusiasti-

A Virgem Santissima a quem se...

CONDECORAÇÕES

Sua Magestade o Imperador da...

O digno Sr. Conde de Arco-Val-

Cadarse, commandante do «Reino...

Em 4 de maio de 1894, o Sr. Con-

questões que mais interessam a...

para dar a esta cerimonia mais so-

No sabado de...

Nem a todos aproveitou esta ter-

Juliano o Apostata

Antonia era uma creança de 8...

Minha mãe, disse ella um dia...

As noticias recebidas de Cabo...

Esta pall...

de as scenas estaticas dos mysterios...

O veio visitar a terra e os...

S'ignificamos nossas entusiasti-

A Virgem Santissima a quem se...

CONDECORAÇÕES

Sua Magestade o Imperador da...

O digno Sr. Conde de Arco-Val-

Cadarse, commandante do «Reino...

Em 4 de maio de 1894, o Sr. Con-

questões que mais interessam a...

para dar a esta cerimonia mais so-

No sabado de...

Nem a todos aproveitou esta ter-

Juliano o Apostata

Antonia era uma creança de 8...

Minha mãe, disse ella um dia...

As noticias recebidas de Cabo...

Esta pall...

de as scenas estaticas dos mysterios...

O veio visitar a terra e os...

S'ignificamos nossas entusiasti-

A Virgem Santissima a quem se...

CONDECORAÇÕES

Sua Magestade o Imperador da...

O digno Sr. Conde de Arco-Val-

Cadarse, commandante do «Reino...

Em 4 de maio de 1894, o Sr. Con-

questões que mais interessam a...

para dar a esta cerimonia mais so-

No sabado de...

Nem a todos aproveitou esta ter-

Juliano o Apostata

Antonia era uma creança de 8...

Minha mãe, disse ella um dia...

As noticias recebidas de Cabo...

Esta pall...

de as scenas estaticas dos mysterios...

O veio visitar a terra e os...

S'ignificamos nossas entusiasti-

A Virgem Santissima a quem se...

CONDECORAÇÕES

Sua Magestade o Imperador da...

O digno Sr. Conde de Arco-Val-

Cadarse, commandante do «Reino...

Em 4 de maio de 1894, o Sr. Con-

questões que mais interessam a...

para dar a esta cerimonia mais so-

No sabado de...

Nem a todos aproveitou esta ter-

Juliano o Apostata

Antonia era uma creança de 8...

Minha mãe, disse ella um dia...

As noticias recebidas de Cabo...

Esta pall...

de as scenas estaticas dos mysterios...

O veio visitar a terra e os...

S'ignificamos nossas entusiasti-

A Virgem Santissima a quem se...

CONDECORAÇÕES

Sua Magestade o Imperador da...

O digno Sr. Conde de Arco-Val-

Cadarse, commandante do «Reino...

Em 4 de maio de 1894, o Sr. Con-

questões que mais interessam a...

para dar a esta cerimonia mais so-

No sabado de...

Nem a todos aproveitou esta ter-

Juliano o Apostata

Antonia era uma creança de 8...

Minha mãe, disse ella um dia...

As noticias recebidas de Cabo...

Esta pall...

de as scenas estaticas dos mysterios...

O veio visitar a terra e os...

S'ignificamos nossas entusiasti-

A Virgem Santissima a quem se...

CONDECORAÇÕES

Sua Magestade o Imperador da...

O digno Sr. Conde de Arco-Val-

Cadarse, commandante do «Reino...

Em 4 de maio de 1894, o Sr. Con-

questões que mais interessam a...

para dar a esta cerimonia mais so-

No sabado de...

Nem a todos aproveitou esta ter-

Juliano o Apostata

Antonia era uma creança de 8...

Minha mãe, disse ella um dia...

As noticias recebidas de Cabo...

Esta pall...

de as scenas estaticas dos mysterios...

O veio visitar a terra e os...

S'ignificamos nossas entusiasti-

A Virgem Santissima a quem se...

CONDECORAÇÕES

Sua Magestade o Imperador da...

O digno Sr. Conde de Arco-Val-

Cadarse, commandante do «Reino...

Em 4 de maio de 1894, o Sr. Con-

questões que mais interessam a...

para dar a esta cerimonia mais so-

No sabado de...

Nem a todos aproveitou esta ter-

Juliano o Apostata

Antonia era uma creança de 8...

Minha mãe, disse ella um dia...

As noticias recebidas de Cabo...

Esta pall...

Folhetim
FIM TRAGICO
PERSEGUIDORES DA EGREJA
PADRE RIJARD
VAGARIO DE S. MAURICIO EM BE-SANCON

ENCICLOPEDIA DA PAZ
Annunciam os periodicos italia...

NUMERO DOS PADRES
Offerecemos aos nossos leit...

IMPEDIMENTOS MATRIMONIAES
Diz o «Jornal do Commercio»...

CONVERSÃO DE PROT-TESTANTES
Segundo affirmo o exmº Carde...

ENCICLOPEDIA DA PAZ
Annunciam os periodicos italia...

NUMERO DOS PADRES
Offerecemos aos nossos leit...

IMPEDIMENTOS MATRIMONIAES
Diz o «Jornal do Commercio»...

CONVERSÃO DE PROT-TESTANTES
Segundo affirmo o exmº Carde...

ENCICLOPEDIA DA PAZ
Annunciam os periodicos italia...

NUMERO DOS PADRES
Offerecemos aos nossos leit...

IMPEDIMENTOS MATRIMONIAES
Diz o «Jornal do Commercio»...

ANNUNCIOS

Para o Casamento

As pessoas que pretenderem se casar deverão em primeiro lugar se dirigir ao respectivo Parocho para lhe dar as seguintes informações que servirão para os proclamas:

- Nomes dos noivos.
Logar onde nasceram.
Nomes dos pais dos noivos, e se vivos ou mortos.

Diverão logo apresentar as respectivas certidões d'idade e na falta destas fazer a competente justificação d'esta-to livre, isto é, de solteiros. O casamento deve ser apregoado na Matriz em tres domingos ou dias festivos, ou em só dous, si houver causa justa e plausivel.

Os que, por algum motivo justo e aceitavel, não quizerem que o seu casamento seja apregoado, deverão pedir dispensa dos prégões ao Exmº Bispo diocesano.

Para os catholicos é necessaria a confissão e os Vigarios não a podem dispensar: contudo, não são os noivos obrigados a se confessar com o seu proprio Vigario: mas podem se dirigir a outro e qualquer sacerdote e apresentar a respectiva certidão de se haverem confessado.

Os papeis e cumpridos os preceitos para o casamento, deverão os noivos communicar ao Vigario o dia e hora em que deverá ser celebrado o acto.

O casamento só pode ser celebrado na Igreja Matriz, de sol a sol. Se alguém pretender casar-se em casa, oratorio ou capella filial, deve pedir licença ao Exmº Prelado diocesano, bem como se quizer casar de noite.

O contracto, civil a que costumam chamar « Casamento civil » é necessario para garantir os direitos dos filhos perante as leis e portanto não poderão dispensar-o.

Assim, quando tratarem do casamento religioso, devem ao mesmo tempo tratar do contracto civil perante o escrivão, afim de que possam fazer os dous actos no mesmo dia casar-se na Igreja e assignar o contracto no cartorio civil.

O homem de consciencia e que tem um pouco de respeito á religião e temor de Deus, não deve permanecer só no « casamento » chamado « civil, » pois que isto não é casamento, é um vergonhoso e escandaloso concubinato.

Os que vivem casados só no civil, vivem emancebados e em peor estado do que os que se juntam a viverem com qualquer mulher.

Não podem esses infelizes receber sacramento nenhum, confessar-se, Commungar, nem ser padrinho de baptismo ou crisma.

Na hora da morte deverão se casar e se não quizerem, não poderão se confessar, nem terão suffragios, se vierem a fallecer. Se, ás vezes alguns individuos casados só no civil não aceitos para padrinhos, isso acontece por ignorar o sacerdote essa circumstancia.

Não é para se admirar que individuos haja, casados só no civil, capazes de se apresentar para padrinhos, uma vez que tiveram coragem de afrontar a sociedade vivendo em vergonhosa mancebia em estado permanente de peccado mortal e inimidade com Deus.

Contudo, dentre esses inda se admittir a hypotese de ignorancia ou boa fé: mas o que diremos de aquelle que já tendo se como casado, se apresenta para padrinho?

Quem se apresenta para padrinho, sabe muito bem que não poderá dar-se ao seu filho a benção de Deus, e que se o fizer, a benção será invalida.

Quem se apresenta para padrinho, sabe muito bem que não poderá dar-se ao seu filho a benção de Deus, e que se o fizer, a benção será invalida.

que alguém tenha a desgraça de cair em taes erros, merecer estas censuras e o despreso do povo catholico.

OBJECTOS E ALFAIAS NECESSARIAS EM TODA E QUALQUER EGREJA OU CAPELLA PARA QUE N'ELLAS SE POSSA DIZER OUCANTAR MISSA

- 1. Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos.
2. Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer material.
3. Alvas, f. cingulos e amictos de linho.
4. Corporaes, pallas e sangonhos, tudo de linho.
5. Toalhas de mãos e manustergio, que podem ser de algodão.
6. Toalhas de linho para o altar.
7. Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas.
8. Voos e bolças para os calices, idem.
9. Dalmaticas e capas de asperges, idem.
10. Veo de hombro, branco roxo e encarnado.
11. Caixinha de hostias.
12. Campainhas.
13. Thuribulo, naveta e colherinha.
14. Caldeirinha e hyssope.
15. Custodia de prata para a exposição do S. Sacramento.
16. Sobrepelzes.
17. Sacras.
18. Castiças de altar.
19. Pelo menos duas ambulancias.
20. Cruz de procissões.
21. Galhetas de vidro.
22. Calices e patenas de prata dourada.
23. Missaes.
24. Estantes para os mesmos.
25. Tamborotes para os ministros sagrados.
26. Um vasinho com agua para o sacerdote purificar os dedos.
27. Ritual Romano.
28. Umbrella e lanternas para quando sahir o Viatico.

MAIS PARA A SEMANA SANTA

- 1. Almofadas pretas e roxas para os Ministros sacres.
2. Matracas.
3. Cirio paschal.
4. As tres Marias (Serpentina) a canna com as tres velas para o Preorio.
5. Dous estofoes pretos e roxos para os cantores da Paixão.
6. Urna para o monumento.
7. Pailio.

Vinho para Missa

Avisamos aos revds. sacerdotes d'este bispado que o conego Casimiro Tavares Dias, secretario do bispado de Linda encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja pureza garante para a celebração do santo sacrificio, chegando aqui por preço muito modico.

Aquelles que quizerem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao conego Casimiro, ou ao padre José Thomaz que encarregar se-á de fazer aquelle os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarrega-se do fazer hostias boas que podem sem receio empregar-se na celebração do Santo sacrificio da Missa.

Atenção!

Imprime-se cartões de visita, de participação, de convite, cartas e qualquer trabalho concernente a arte typographica.

LEITURAS CATHOLICAS

Publicação Periodico mensal

TYPOGRAPHIA SALESIANA

NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes. Os assignantes receberão todos os annos, um a gracioso mimo.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remittidos os fasciculas mensalmente pela correio a todos os Estados do Brazil, o preço de assignatura é: — 5\$100 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITURAS CATHOLICAS

Typographia Salesiana — (Rio de Janeiro NICTHEROY)

OBSERVAÇÕES

- 1. As pessoas caritativas que quizerem mandar esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão gratias.
2. A obra é de modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminarios e collegios realisando o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brazileiro, a quem alcançamos a aprovação e a benção.
3. Para o Seminario de educação de algum por causa das ferias, não haverá contra-tempo e a assignatura será feita com toda a antecedencia necessaria.

VENDEM-SE COLLEÇÕES COMPLETAS DE... ATRASADAS CADA UM

IMITAÇÃO

JESUS CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, apoliceada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardinal Patriarca de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, douradas e de carizem outros, com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar 5\$000 rs, e em Portugal 1\$200

O editor fará grande abtimento ás Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair á luz e está a chegar o piedoso e nunca assás louvado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual f. annexo um precioso Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuados apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um inimitavel Manual de Orações com quatro diferentes methodos para se fazer a missa, e entre estes um para as missas de communião formadas de proprio texto da « Imitação » e de tudo o mais essencial que vem nos « Parochianos Romanos » e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas melhores livrarias de Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. GOMES DE MATTOS

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA n. 41, para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

RECIFE

UMA EXCELLENTE OCCASÃO

Praticar o bem e adquirir meritos para o Céu

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundação de aldeias christãs no Congo (Africa Central.) Se desejaes participar dos favores espirituaes seguintes:

- 1.º Uma lembrança especial no Memento de todas as Missas que celebrão os Mesiarios da Congregação do Coração Immaculado de Maria.
2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez por todos os benfeitores vivos e mortos a perpetuidade.
3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Repentem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o resgate d'almas de todos os benfeitores cujos nomes estão e estarão escriptos nos registros da Obra.
Conservar todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes postaes, Cartas Bilhete, Cartas de jornaes e envoltorios que levão impresso o sello do correio) e enviad estas cousas inteiras aos agentes da Obra:
«Na Hespanha ao Sr. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»
«No Brazil: ao Sr. D. Luiz Dreux, São Paulo; ao Collegio Salesiano—Santa Rosa, Nicttheroy; Padre Manoel Paiva, Parahyba (Convento do S. Bento).
Ou directamente ao Rvd. D. Maurício Polet—Liège (Belgica.)

A Obra dos Sellos já fundou com os auxilios recebidos de seus cooperadores 7 aldeias no Estado Independente do Congo Africa Central.

Tendo a bondade de mandar esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão gratias. Se quizerdes dar a vossa obra a vossos amigos e relacionados, ro de auxilios e tende a certeza de que vosso carizem esplendoroso e tendes a certeza de que os pobres intieiros serão beneficiados. Se quizerdes dar a vossa obra a vossos amigos e relacionados, ro de auxilios e tende a certeza de que vosso carizem esplendoroso e tendes a certeza de que os pobres intieiros serão beneficiados.

POLET usados Mario